O que é a Vigilância Socioassistencial;

A Vigilância Socioassistencial constitui-se como uma das funções fundamentais da assistência social, atuando como o eixo de inteligência que sustenta o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Sua existência justifica-se pela necessidade de superar a improvisação na gestão pública, substituindo-a por um conhecimento profundo e territorializado sobre as situações de vulnerabilidade e risco que atingem as famílias. Longe de ser um setor puramente burocrático ou de fiscalização, a Vigilância é a responsável por analisar como os problemas sociais se distribuem no mapa da cidade e de que forma os serviços ofertados estão respondendo a essas demandas. Ela funciona como um farol que guia as equipes de atendimento, garantindo que a proteção social não seja apenas reativa, mas sim proativa e planejada.

Base de informações para Vigilância Socioassistencial

Para que essa inteligência seja efetiva, a Vigilância se nutre de um ecossistema complexo de informações que interliga diferentes esferas de governo. O ponto de partida é o Cadastro Único, que oferece um retrato detalhado do perfil socioeconômico das famílias mais pobres, revelando carências que vão desde a renda até o acesso ao saneamento básico. A esse banco de dados somam-se as informações do Censo SUAS, que detalha a infraestrutura e a capacidade das equipes locais, e o Registro Mensal de Atendimentos (RMA), que traduz o cotidiano dos CRAS e CREAS em números. Além disso, a Vigilância dialoga com outras políticas, como Saúde e Educação, cruzando dados que permitem identificar, por exemplo, onde estão as crianças fora da escola ou as áreas com maior incidência de violência doméstica, formando um diagnóstico multidimensional do território.
A importância dos dados;

A importância do dado na assistência social reside na sua capacidade de transformar uma percepção subjetiva em uma evidência técnica inquestionável. Sem dados qualificados, a gestão corre o risco de alocar recursos em áreas menos necessitadas ou ignorar bolsões de pobreza que estão fora do radar dos serviços tradicionais. O dado é a ferramenta que permite a realização da "Busca Ativa", permitindo que o Estado chegue até o cidadão antes que uma situação de risco se torne uma tragédia. Mais do que medir a quantidade de cestas básicas entregues, o dado bem utilizado permite medir o impacto real da assistência na vida das pessoas, monitorando se uma família conseguiu superar uma situação de violação de direitos e se tornou, de fato, mais autônoma e protegida.

A Necessidade de Padronizar: Dados, Fontes e Periodicidade

Para que a Vigilância Socioassistencial não se perca em um mar de informações desconexas, é vital estabelecer critérios rigorosos de definição de dados, identificação de fontes e determinação de periodicidade. Definir com precisão **qual o dado** será coletado é o primeiro passo para garantir que a equipe esteja focada em indicadores que realmente reflitam a realidade social, evitando o desperdício de energia com informações irrelevantes. Paralelamente, identificar **onde buscar** essa informação — a fonte — é o que garante a

confiabilidade e a integridade do que está sendo analisado; fontes oficiais e auditáveis protegem a gestão contra distorções e erros de interpretação.

Por fim, a **periodicidade** surge como o elemento que dá ritmo e atualidade à política pública. O fenômeno social é dinâmico e uma informação coletada há dois anos pode não servir para uma decisão que precisa ser tomada hoje. Ao definir se um dado deve ser atualizado mensalmente (como o volume de atendimentos) ou anualmente (como o perfil de RH das unidades), a Vigilância assegura que o gestor tenha em mãos um "retrato vivo" da cidade. Essa tríade — dado, fonte e periodicidade — é, portanto, o que permite que a assistência social saia do campo do "achismo" e se consolide como uma política pública científica, transparente e, acima de tudo, eficiente.

Exemplos de base de dados:

POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares)

É realizada nos domicílios com o objetivo de levantar informações sobre a estrutura de orçamentos das famílias, isto é, suas aquisições e receitas, bem como as características nutricionais e as condições de vida da população brasileira.

link para acesso: https://www.ibge.gov.br/pof2024/

PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua)

Visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Para atender a tais objetivos, a pesquisa foi planejada para produzir indicadores trimestrais sobre a força de trabalho e indicadores anuais sobre temas suplementares permanentes (como trabalho e outras formas de trabalho, cuidados de pessoas e afazeres domésticos, tecnologia da informação e da comunicação etc.), investigados em um trimestre específico ou aplicados em uma parte da amostra a cada trimestre e acumulados para gerar resultados anuais, sendo produzidos, também, com periodicidade variável, indicadores sobre outros temas suplementares. Tem como unidade de investigação o domicílio.

Link para acesso: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/17270-pnad-continua.html

Portal de Evidências

O Portal de Evidências é um ambiente virtual desenvolvido com o objetivo de facilitar a disseminação do conteúdo produzido pela Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD) para apoiar a tomada de decisão baseada em evidências.

Link para acesso: https://www.gov.br/mds/pt-br/orgaos/SAGICAD/portal-de-evidencias

Documenta Wiki

Ampliar o acesso às informações estratégicas, tanto internamente, para subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, quanto externamente, para garantir à sociedade maior transparência, clareza e compreensão dos dados, promovendo o controle social e o direito à informação.

Link para acesso: https://wiki-sagi.mds.gov.br/

Mapa Social
O Mapa Social é um sistema público e interativo que identifica, nos municípios do país, os principais serviços e unidades públicas do SUAS, além do perfil da população inserida no Cadastro Único.

Acesso: https://mapa-social.mds.gov.br/
Vídeo explicativo: https://youtu.be/6dTrmfwb90A

TabCad
É uma ferramenta de tabulação do CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único) que permite criar tabelas simples e cruzadas com dados socioeconômicos de famílias no Cadastro Único. Ele

gera indicadores (idade, renda, escolaridade) para monitorar políticas públicas e identificar públicos de programas sociais

Link para acesso: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php

Manual de uso: https://manual-cecad-20.readthedocs.io/index.html

Cecad
Ferramenta online do governo federal brasileiro para consultar, tabular e extrair dados socioeconômicos do Cadastro Único (CadÚnico). Ele permite que gestores e cidadãos analisem dados sobre renda, escolaridade e perfil de famílias de baixa renda beneficiárias do Bolsa Família e outros programas sociais

Link para acesso: https://cecad.cidadania.gov.br/

Manual de uso: https://manual-cecad-20.readthedocs.io/index.html

IBGE
principal entidade provedora de dados geográficos e estatísticos do Brasil. Vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, o órgão realiza pesquisas essenciais, como o Censo Demográfico, para analisar a população, território e economia, orientando políticas públicas

link para acesso: https://www.ibge.gov.br/

Panorama Censo 2022 IBGE
Pesquisa fundamental para o conhecimento da realidade brasileira, fornecendo informações importantes sobre a distribuição da população, características socioeconômicas e condições de vida da população em todo o território nacional.

link para acesso:
https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html?localidade=BR